

# RELATO DE EXPERIÊNCIA: POLIFARMÁCIA E SUAS IMPLICAÇÕES NO IDOSO

Andreza Araújo Costa Rios<sup>1</sup>; Douglas Garcia da Silva<sup>1</sup>; Fernanda Bessa de Araújo<sup>1</sup>; Louise Moreira Cardoso<sup>1</sup>; Sávio Leles Feitosa<sup>1</sup>; Abrahão Afiune Neto<sup>2</sup>.

1. Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA;
2. Docente do curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA.

**RESUMO:** Este trabalho tem como objetivo apresentar um relato da experiência vivenciado por estudantes do curso de medicina em uma visita domiciliar da disciplina de Medicina de Família e Comunidade da UniEVANGÉLICA a um idoso que faz uso diário de 19 (dezenove) medicamentos. Foi aplicado um roteiro qualitativo a respeito de suas patologias relacionando-as a seus hábitos de vida, uso de medicações e autonomia e independência nas Atividades de Vida Diária (AVDs) e Atividades Instrumentais da Vida Diária (AIVDs). Constatou-se que o paciente tem doenças crônicas como artrose, osteoporose, angina e insuficiência renal sendo que o mesmo realiza a ingestão de 19 medicamentos diariamente, com 12 fármacos de diferentes classes. Diante dos múltiplos fármacos administrados, reforçados pela multimorbidade do idoso, a interação medicamentosa e os possíveis efeitos adversos são inevitáveis. Estes ocorrem devido a interação do tipo fármaco-fármaco bem como fármaco-alimento. Além disso, o próprio envelhecimento promove alterações da farmacocinética e farmacodinâmica das drogas no organismo, como o aumento da meia-vida dos medicamentos, modificação da composição corporal e redução das funções hepáticas e renal. Com isso, nota-se o impacto da polifarmácia e da multimorbidade na qualidade de vida dos idosos e a vulnerabilidade desses indivíduos aos efeitos adversos e interações medicamentosas relacionado à farmacoterapia. Diante disso, é necessário que o médico conheça as patologias de cada paciente, bem como a fisiopatologia das mesmas e realize a prescrição correta dos medicamentos, lembrando-se sempre de indagar ao paciente sobre medicamentos prescritos por outros profissionais, evitando complicações previsíveis e polifarmácia.

**Palavras-chave:**

Idoso.  
Polifarmácia.  
Interação  
Medicamentosa.  
Relato de  
experiência.